



Nestes três trimestres de 2024, os mercados acionistas têm sido marcados por uma volatilidade heterocedástica significativa, testando a resiliência dos investidores, sobretudo consequência da decisão surpreendente do Banco do Japão relativamente à inversão da sua política monetária em inícios de agosto e das dúvidas sobre a economia dos Estados Unidos da América (EUA). A resposta dos mercados tem sido mista, com alguns mostrando sinais de recuperação, enquanto outros ainda lutam por se estabilizarem.

A Decisão do Banco do Japão

Em inícios de agosto, o Banco do Japão surpreendeu os mercados ao aumentar as taxas de juros para 0,25%. Esta decisão abalou toda a estrutura internacional do negócio especulativo conhecido como carry trade, causando o pânico entre os investidores. Entre 1 e 5 de agosto, as bolsas de valores caíram 6,5% globalmente, conquanto tenham rapidamente recuperado.

Dúvidas sobre a Economia dos EUA

Os investidores americanos estão particularmente obcecados com a criação de novos empregos, excluindo o setor agrícola, como um indicador privilegiado do risco de um abrandamento económico severo no curto prazo.

Apesar de indicadores económicos positivos, como a aceleração do crescimento no segundo trimestre, a inflação em queda para 2,5% e o desemprego reduzido para 4,2% (assintoticamente “pleno emprego”), os investidores estão preocupados com a criação de novos empregos. Em julho, o ritmo de criação de empregos desacelerou para 89 mil novos postos de trabalho, uma queda de 25% em relação ao mês anterior. Em agosto, apesar de subir para 142 mil, o número ficou abaixo das expectativas.

A Decisão da Reserva Federal dos EUA

A decisão da Reserva Federal dos EUA de cortar as taxas de juros em meio ponto percentual foi amplamente antecipada pelos mercados. Esta medida foi vista como um esforço para evitar uma recessão e apoiar a economia em desaceleração. A reação inicial dos mercados foi positiva, com os investidores a confiar na capacidade da Reserva Federal em gerir a situação económica.

Perspetivas até ao Final do Ano

À medida que nos aproximamos do final do ano, a atenção estará voltada para as políticas dos bancos centrais, que serão fundamentadas na evolução dos indicadores económicos e continuarão a influenciar o comportamento dos mercados.

A imprevisibilidade do desfecho das eleições presidenciais norte-americanas de 5 de novembro, os problemas na economia chinesa e as dúvidas sobre o real potencial da inteligência artificial constituem variáveis aleatórias de exponenciação ou logaritmação da heterocedasticidade da volatilidade, sobretudo nos mercados acionistas globais.

Na União Europeia (UE), a situação é agravada pela debilidade da economia alemã, a instabilidade política em França e as tensões geopolíticas, que introduzem riscos adicionais e afetam negativamente as perspetivas macroeconómicas da região.

Estratégias

Os investidores podem considerar estratégias de diversificação e de gestão ativa dos riscos financeiros para proteger os seus portfólios, sobretudo contra a previsível volatilidade persistente no curto prazo.

Nuno Oliveira Matos

ATM – Associação de Investidores e Analistas Técnicos do Mercado de Capitais | Citizens' Voice - Consumer Advocacy Association



Sócio da Carrilho & Associados SROC

Disclaimer

- a) Todos os conteúdos disponibilizados pela ATM e Citizens' Voice são meramente informativos, não constituindo, de modo algum, qualquer espécie de conselho ou recomendação de investimento;
- b) Todas as informações relativas a normas legais, conteúdos de natureza jurídica e de carácter fiscal, constituem apenas um meio auxiliar de informação. Apesar de obtidas de fontes consideradas fidedignas e de qualidade, a ATM e a Citizens' Voice não garante a sua precisão nem a sua rigorosa actualização, pelo que o leitor assume a inteira e exclusiva responsabilidade pela sua utilização;
- c) Todos os conteúdos e informações fornecidos por entidades externas são da exclusiva responsabilidade dessas entidades, não prestando a ATM ou a Citizens' Voice qualquer garantia quanto ao seu rigor e actualidade.
- d) A ATM e a Citizens' Voice declina toda e qualquer responsabilidade por prejuízos ou danos pessoais ou materiais que possam resultar, directa ou indirectamente, da utilização inapropriada da informação disponibilizada, que se destina ao conhecimento geral e não pretende substituir-se ao juízo próprio do utilizador, recomendando a ATM e a Citizens' Voice que este se aconselhe junto de profissionais qualificados e autorizados para o efeito;
- e) As eventuais análises, estimativas, projecções, opiniões, comentários e outras informações disponibilizadas pela ATM e da Citizens' Voice no âmbito das suas Missões de informar e formar, não podem ser consideradas como qualquer tipo solicitação, recomendação ou como substitutos do exercício de julgamento próprio e decisão por parte dos destinatários;
- f) A ATM e a Citizens' Voice não garante qualquer resultado pretérito em face da informação divulgada a qual tem sempre associado o risco e a incerteza.